

São Paulo, 9 de agosto de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2016 (“2T16”) e do acumulado nos últimos 12 meses (“LTM”).

2T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 20.531 mil **(+7,7% vs. 2T15)**, com destaque para o recorde da unidade de Software **(+11,3% vs. 2T15)**;
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 16.263 mil **(+9,9% vs. 2T15)**, representando 79,2% do total **(+1,5 p.p vs. 2T15)**;
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 7.620 mil **(+12,9% vs. 2T15)**, com margem bruta de 37,1% **(+1,7 p.p. vs. 2T15)**;
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.684 mil **(+27,3% vs. 2T15)**, com margem EBITDA de 13,1% **(+2,0 p.p. vs. 2T15)**;
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.413 mil **(-14,5% vs. 2T15)**, com margem líquida de 11,8% **(-3,0 p.p. vs. 2T15)**.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2T16	2T15	Variação	1T16	Variação	LTM-2T16	LTM-2T15	Variação
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Receita recorrente	16.263	14.800	9,9%	16.452	-1,1%	63.588	55.042	15,5%
% recorrência	79,2%	77,7%	1,5 p.p.	82,7%	-3,5 p.p.	81,3%	74,2%	7,1 p.p.
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	6.934	9,9%	28.289	28.055	0,8%
Margem bruta	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	34,9%	2,2 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
EBITDA	2.684	2.108	27,3%	2.405	11,6%	10.640	10.260	3,7%
Margem EBITDA	13,1%	11,1%	2,0 p.p.	12,1%	1,0 p.p.	13,6%	13,8%	-0,2 p.p.
Lucro líquido	2.413	2.821	-14,5%	2.084	15,8%	9.605	7.962	20,6%
Margem líquida	11,8%	14,8%	-3,0 p.p.	10,5%	1,3 p.p.	12,3%	10,7%	1,5 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Solução e-Financeira

Em julho de 2015, a Receita Federal do Brasil (“RFB”) publicou a Instrução Normativa 1.571/15 (“IN 1.571”), que disciplinou a obrigatoriedade de prestação de informações financeiras mediante apresentação da e-Financeira, constituída por um conjunto de arquivos digitais emitidos de forma eletrônica e transmitidos ao ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (“SPED”).

A transmissão da e-Financeira passou a ser obrigatória para diversas instituições do setor financeiro, como bancos, administradoras de consórcio, administradores de recursos, seguradoras, entre outras. Essas instituições deverão realizar a transmissão da e-Financeira relativa a 2015 até 12/08/2016, e semestralmente a partir de 30/11/2016.

No 2T16, a Senior Solution lançou uma solução que importa e valida dados dos sistemas legados, emite e assina arquivos digitais e os transmite à RFB, visando a entrega da e-Financeira. A solução apresenta um alto potencial comercial no curto prazo, principalmente na carteira de clientes atual, tendo a Companhia efetuado cerca de 30 vendas até o momento, principalmente no segmento Consórcios.

Por se tratar de uma solução com baixa complexidade e baixo ticket, a Companhia não espera um impacto relevante sobre os resultados futuros. Contudo, quando as implantações forem concluídas e eventuais novas vendas forem realizadas, a nova solução contribuirá para o crescimento das receitas recorrentes da unidade de Software.

Soluções mobile para Consórcio

No 2T16, a Senior Solution lançou duas novas soluções durante o Congresso Nacional das Administradoras de Consórcios (“CONAC”), compostas por apps mobile disponíveis nas plataformas iOS e Android, que visam ampliar as vendas e reduzir os custos das administradoras de consórcios por meio da interação com os seguintes públicos:

-  **Representante:** Aplicativo voltado para os representantes de vendas, com o objetivo de facilitar as vendas de consórcios com o uso da tecnologia. O app permite que o representante faça simulações de grupos e efetive vendas de cotas online ou offline.
-  **Consoiciado:** Aplicativo voltado para os clientes finais, com o objetivo de oferecer mais um canal de relacionamento. O app é um mobile banking aplicado a consórcios, e permite que o consorciado realize consulta de saldo e extrato, emissão de boleto, consulta de assembleias, etc.

As soluções apresentam potencial de vendas no médio prazo, visto que a maioria das administradoras de consórcio ainda não dispõem de soluções equivalentes, tendo a Companhia efetuado 4 vendas até o momento. Adicionalmente, as soluções representam uma importante vantagem competitiva para a Senior Solution, única fornecedora desse segmento preparada para o mundo mobile.

Financiamento do BNDES Prosoft

Em julho, a Companhia recebeu R\$ 3.870 mil referente a última parcela do quinto financiamento no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (“BNDES Prosoft”) contraído em outubro de 2014, totalizando R\$ 14.870 mil. Tal contrato possui como encargos a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), acrescido de 1,1% ao ano, e os recursos serão destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 2T16 com receita líquida recorde de R\$ 20.531 mil, aumento de 7,7% sobre o 2T15, registrando o terceiro trimestre consecutivo de crescimento mesmo com o cenário econômico desafiador e com o aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015.

As receitas recorrentes foram de R\$ 16.263 mil, aumento de 9,9% sobre o 2T15, e representaram 79,2% do total, aumento de 1,5 p.p. O resultado foi impulsionado pelo bom desempenho nas receitas de Licenciamento, Suporte e Manutenção de Software, com aumento 10,0% sobre o 2T15, e pelo crescimento de 9,6% nas receitas da unidade de Outsourcing.

As receitas variáveis somaram R\$ 4.268 mil, estáveis sobre o 2T15, sendo que a linha de Implantação e Customização de Software cresceu 17,3%, enquanto a unidade de Projetos contraiu 13,1%, impactada por menor demanda por consultoria, apesar dos sinais de recuperação nos projetos de tecnologia.

O lucro bruto foi de R\$ 7.620 mil, aumento de 12,9% sobre o 2T15, com margem bruta de 37,1%, aumento de 1,7 p.p. devido, principalmente, ao bom desempenho da unidade de Software.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.936 mil, aumento de 6,3% sobre o 2T15, com queda como percentual da receita líquida, reforçada pelo controle eficiente de despesas, já que esse número contempla o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro, despesas extraordinárias com projetos estratégicos de R\$ 233 mil e a consolidação da Pleno a partir de novembro.

O EBITDA somou R\$ 2.684 mil, forte aumento de 27,3% sobre o 2T15, e a margem EBITDA foi de 13,1%, aumento de 2,0 p.p. Tais números comprovam os bons resultados do controle eficiente de custos e despesas e o contínuo ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015.

O lucro líquido foi de R\$ 2.413 mil, queda de 14,5% sobre o 2T15, e a margem líquida foi de 11,8%, queda de 3,0 p.p. As reduções refletem, principalmente, o fato de a linha de imposto de renda e contribuição social (“IR/CS”) ter apresentado um débito de R\$ 868 mil, contra um crédito de R\$ 423 mil no 2T15 com os benefícios da Lei do Bem.

Os resultados do segundo trimestre comprovam que a Companhia tem sido hábil em navegar no cenário econômico desafiador, apresentando crescimento acima da inflação e ganho de lucratividade. Acreditamos que, quando as condições econômicas deixarem de ser um limitador às vendas, a retomada da demanda impulsionará ainda mais nossos resultados.

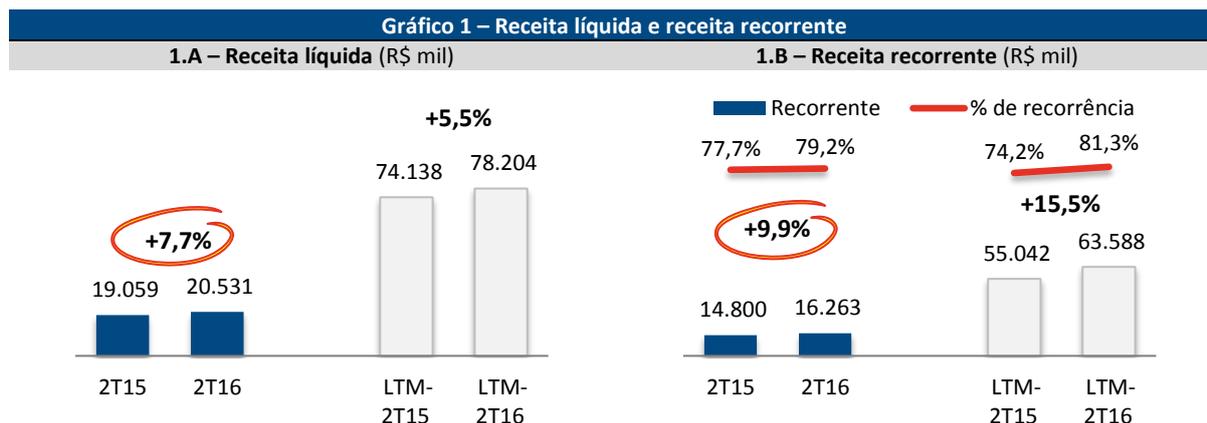
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 20.531 mil (+7,7% vs. 2T15), sendo o terceiro trimestre consecutivo de crescimento apesar do cenário econômico desafiador e do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. O desempenho positivo foi impulsionado pelo crescimento das unidades de Software (+11,3% vs. 2T15) e Outsourcing (+9,6% vs. 2T15), a despeito da retração na unidade de Projetos (-13,1% vs. 2T15).

As receitas recorrentes, provenientes de parte da unidade de Software (linha “Licenciamento, suporte e manutenção”) e da unidade de Outsourcing, somaram R\$ 16.263 mil (+9,9% vs. 2T15) e representaram 79,2% do total (vs. 77,7% no 2T15), importante patamar que assegura a previsibilidade das receitas da Companhia em um ambiente econômico instável.

O número total de clientes aumentou para 192 (vs. 185 no 2T15), impulsionado pela aquisição da Pleno em novembro de 2015. O maior cliente representou 11,0% da receita líquida (vs. 11,9% no 2T15), redução de 0,9 p.p. apesar da concentração pontual provocada pela contabilização de receita extraordinária com reajustes retroativos de mensalidades.



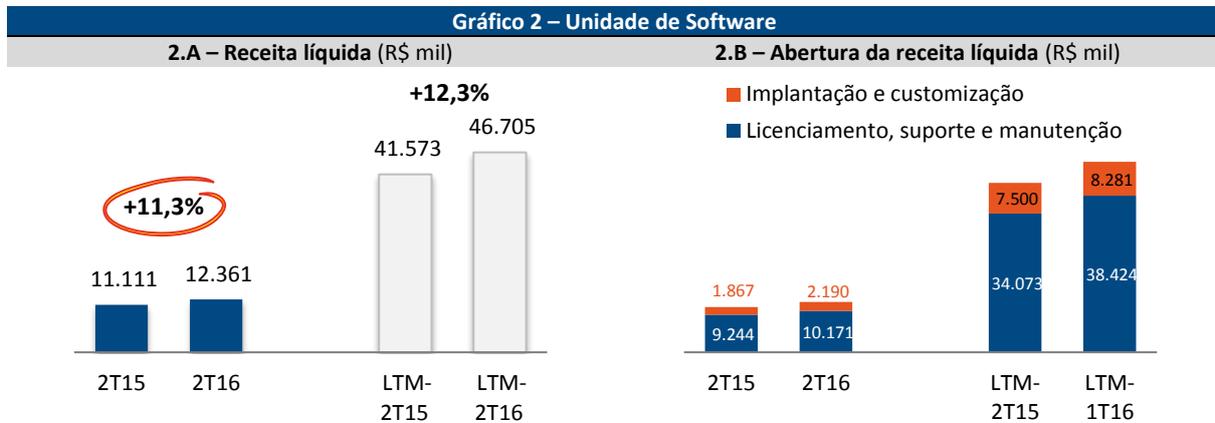
Desempenho por unidade

Software

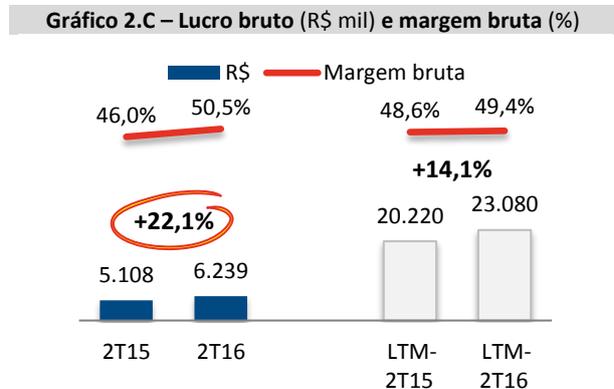
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 12.361 mil (+11,3% vs. 2T15). Tal receita é classificada entre “Licenciamento, suporte e manutenção”, que compreende a parcela recorrente proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, que compreende a parcela variável, detalhadas abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida foi recorde de R\$ 10.171 mil (+10,0% vs. 2T15), representando 82,3% da receita de Software, principalmente devido a (i) aquisição da Pleno, que representou R\$ 726 mil ou 7,1% desta linha, (ii) reajuste dos contratos pela inflação, e (iii) contabilização de receita extraordinária com reajustes retroativos no valor de R\$ 261 mil;
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2.190 mil (+17,3% vs. 2T15), representando 17,7% da receita de Software, principalmente consequência do maior volume de projetos em dois grandes clientes do segmento de tesouraria e em um importante cliente de

consórcios, também por R\$ 111 mil provenientes do setup da solução e-Financeira em diversos clientes da base.



Os custos foram de R\$ 6.122 mil (+2,0% vs. 2T15), aumento explicado por (i) reajuste de salários em São Paulo decorrente do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro¹, e (ii) aumento inorgânico da equipe com a aquisição da Pleno em novembro. Destaca-se que o aumento dos custos foi consideravelmente inferior à inflação acumulada no período.



Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 6.239 mil (+22,1% vs. 2T15), com margem bruta de 50,5% (+4,5 p.p. vs. 2T15). Ressalta-se que a lucratividade vinha sendo temporariamente pressionada pelas aquisições realizadas em 2015, e agora foi impactada pela contabilização da receita extraordinária com reajustes retroativos.

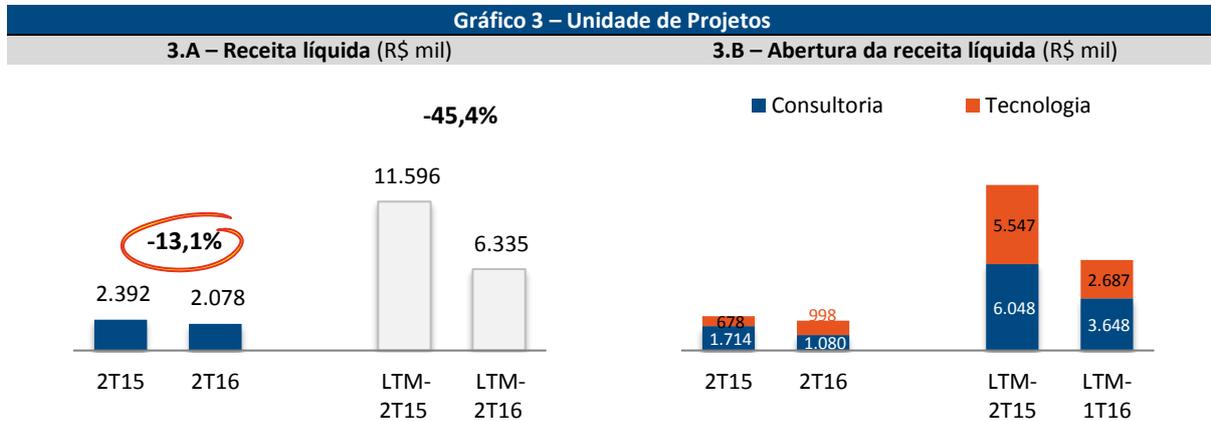
Projetos

A unidade de Projetos, segregada entre “Consultoria”, com receitas provenientes das atividades da controlada Controlbanc, e “Tecnologia”, com receitas provenientes da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 2.078 mil (-13,1% vs. 2T15). Na comparação com o trimestre anterior a Unidade apresentou forte expansão (+40,2% vs. 1T16), indicando sinais de recuperação desse negócio, que é o mais sensível ao cenário econômico. Abaixo as explicações por linha:

- 🔍 **Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 1.080 mil (-37,0% vs. 2T15), representado 52,0% da receita de Projetos, ainda em razão do encerramento de projetos relacionados ao setor de meios de pagamento no âmbito da Resolução 4.282 do Banco Central. A demanda ainda não apresenta sinais de recuperação, apesar do aumento do volume de negócios sobre o trimestre anterior (+19,9% vs. 1T16);

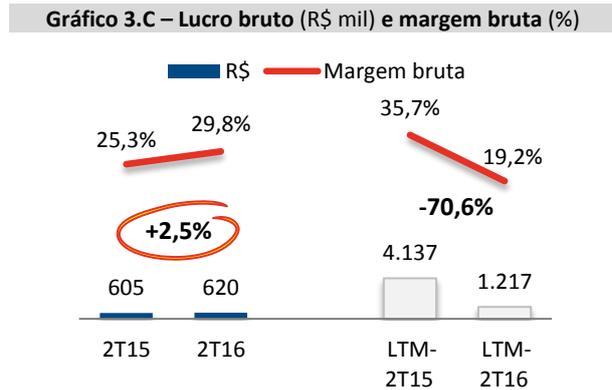
¹ O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

🔗 **Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 998 mil (+47,2% vs. 2T15), representado 48,0% da receita de Projetos, decorrente, principalmente, de novos contratos de manutenção e projetos dentro da carteira de clientes atual nos segmentos de bancos e seguros. Observa-se que as novas contratações auxiliam a retomada do volume histórico de negócios, com forte crescimento comparado ao trimestre anterior (+71,8% vs. 1T16).



Os custos foram de R\$ 1.458 mil (-18,4% vs. 2T15), queda provocada pela reestruturação do quadro de colaboradores iniciada no 2T15, a fim de realinhar a capacidade produtiva à demanda esperada para os trimestres subsequentes.

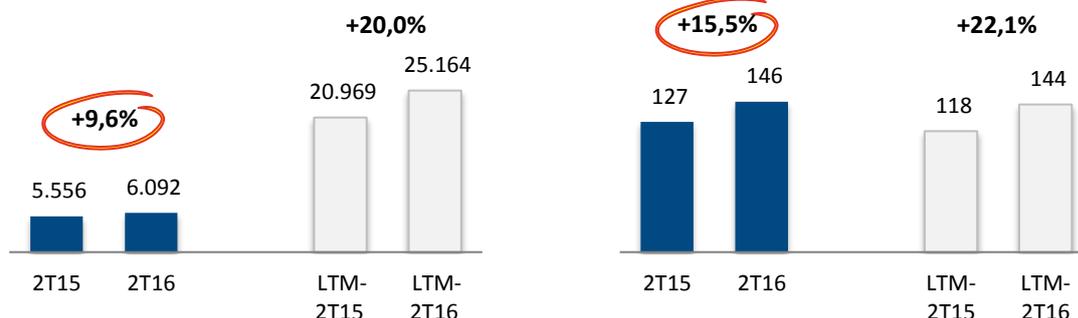
O lucro bruto alcançou R\$ 620 mil (+2,5% vs. 2T15), com margem bruta de 29,8% (+4,5 p.p. vs. 2T15), sinalizando a possível interrupção do movimento de queda da lucratividade e reaproximando-a do patamar histórico de 30% a 40%. Destaca-se a expressiva evolução do lucro bruto sobre o trimestre anterior (+94,4% vs. 1T16).



Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6.092 mil (+9,6% vs. 2T15), aumento resultante principalmente da maior demanda por terceirização em grandes clientes dos segmentos bancário, de seguros e de serviços financeiros, sendo que o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+15,5% vs. 2T15). Na comparação com o 1T16, a unidade apresentou retração (-8,4% vs. 1T16) ligada a (i) perda de posições dos fornecedores locais para outros países da América Latina e (ii) redução de contratos em clientes passando por processos de consolidação.

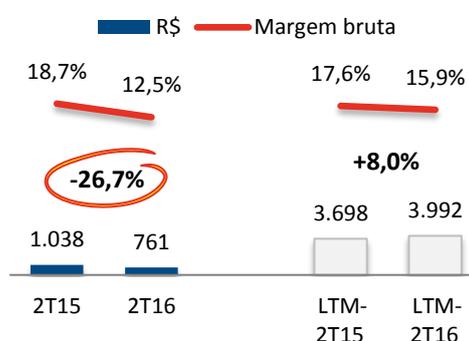
Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing



Os custos da unidade foram de R\$ 5.331 mil (+18,0% vs. 2T15), aumento diretamente relacionado a (i) adição de profissionais citada acima, (ii) custos com desligamentos em volume acima do esperado, e (iii) dissídio coletivo de 8,5% instituído em janeiro, explicado anteriormente.

Dessa forma o lucro bruto somou R\$ 761 mil (-26,7% vs. 2T15), com margem bruta de 12,5% (-6,2 p.p. vs. 2T15). A unidade de Outsourcing têm sido a mais impactada pelo aumento na alíquota de INSS patronal, por apresentar menores margens em comparação com as outras unidades.

4.C - Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)

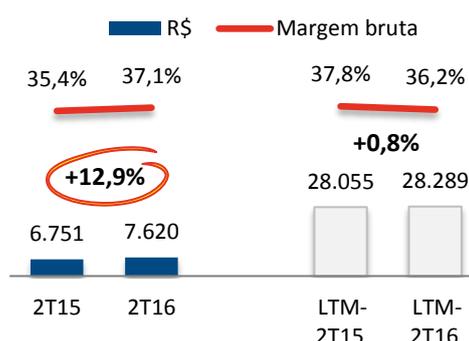


Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 7.620 mil (+12,9% vs. 2T15), com margem bruta de 37,1% (+1,7 p.p. vs. 2T15).

A maior lucratividade deve-se, principalmente, ao maior lucro bruto da unidade de Software, apesar do aumento da alíquota de INSS patronal sobre receita bruta a partir de dezembro de 2015, que passou de 2,0% para 4,5%.

Gráfico 5 - Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	2T16	2T15	Variação	LTM-2T16	LTM-2T15	Variação
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	28.289	28.055	0,8%
Margem bruta	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
Software	6.239	5.108	22,1%	23.080	20.220	14,1%
Mg. bruta Software	50,5%	46,0%	4,5 p.p.	49,4%	48,6%	0,8 p.p.
Projetos	620	605	2,5%	1.217	4.137	-70,6%
Mg. bruta Projetos	29,8%	25,3%	4,5 p.p.	19,2%	35,7%	-16,5 p.p.
Outsourcing	761	1.038	-26,7%	3.992	3.698	8,0%
Mg. bruta Outsourcing	12,5%	18,7%	-6,2 p.p.	15,9%	17,6%	-1,7 p.p.

Despesas gerais e administrativas

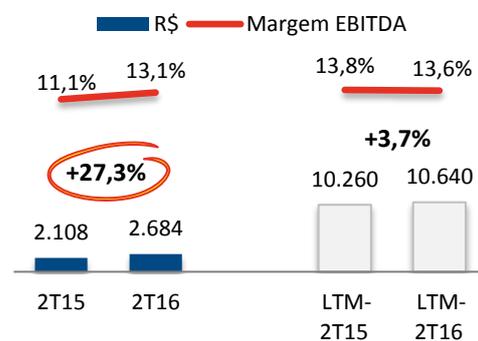
As despesas gerais e administrativas (“SG&A”) somaram R\$ 4.936 mil (+6,3% vs. 2T15), aumento principalmente em razão do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano, de gastos extraordinários com projetos estratégicos somando R\$ 233 mil no 2T16 e da consolidação de R\$ 96 mil referentes às despesas da Pleno, inexistentes no 2T15. As despesas gerais e administrativas representaram 24,0% da receita líquida (-0,4 p.p. vs. 2T15), refletindo os bons resultados do controle eficiente de despesas e o contínuo ganho de sinergias das duas aquisições realizadas em 2015.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.684 mil (+27,3% vs. 2T15), com margem EBITDA de 13,1% (+2,0 p.p. vs. 2T15), aumento decorrente da combinação de maior margem bruta com redução das despesas gerais e administrativas como proporção da receita líquida.

O expressivo avanço de lucratividade, em relação ao mesmo período do ano anterior, comprova os bons resultados do controle eficiente de custos e despesas e o contínuo ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015.

Gráfico 6 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



Lucro antes do IR/CS

O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) aumentou para R\$ 3.281 mil (+36,8% vs. 2T15), beneficiado pela expansão do EBITDA e do resultado financeiro, apesar da maior depreciação e amortização (“D&A”), conforme abaixo.

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 1.297 mil (+70,2% vs. 2T15), devido à expansão das taxas de juros e maior posição de caixa, com receita financeira R\$ 679 mil maior, sendo R\$ 200 mil referentes à reversão de provisão de parcelas adicionais de M&A, apesar do aumento de despesas financeiras em R\$ 144 mil relacionadas a juros nas aquisições e financiamentos.
- 🔥 **Depreciação e amortização:** somaram R\$ 700 mil (+48,3% vs. 2T15), principalmente pela maior amortização contábil do ágio nas aquisições de Aquarius Tecnologia em R\$ 139 mil e da Pleno em R\$ 69 mil.

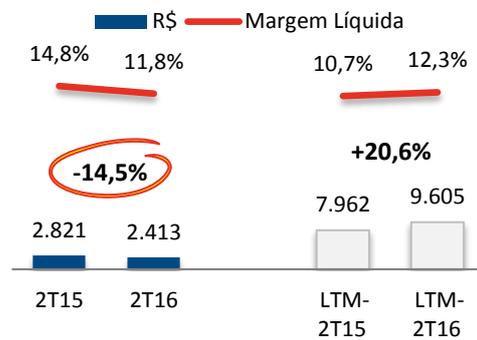
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.413 mil (-14,5% vs. 2T15), com margem líquida de 11,8% (-3,0 p.p. vs. 2T15).

Tal redução é explicada pela ausência pontual de benefícios fiscais da Lei do Bem, já que em decorrência do cronograma de aprovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”), a linha IR/CS representou um débito de R\$ 868 mil (vs. crédito de R\$ 423 mil no 2T15).

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,215 (-13,7% vs. 2T15).

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 52.896 mil (mais R\$ 2.660 mil vs. 1T16), variação decorrente, principalmente, da geração de caixa operacional no trimestre, representado pelo EBITDA.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 16.906 mil (menos R\$ 1.914 mil vs. 1T16), devido à redução de R\$ 1.558 mil no saldo de obrigações relacionadas às aquisições e de R\$ 356 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 35.990 mil (mais R\$ 4.574 mil vs. 1T16), deixando a Companhia em patamar suficiente para dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700,0 mil ações. Neste programa, foram adquiridas 131,3 mil ações até a data de divulgação deste relatório, ao preço médio ponderado de R\$ 8,74 por ação.

Somando-se às 463,0 mil ações adquiridas nos dois programas anteriores, foram adquiridas 594,3 mil ações, que representam 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 2T16 cotadas a R\$ 10,42. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/06/2016 era de R\$ 122.823 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 175,5 mil (+132,3% vs. 1T16) e a média diária de negócios foi de 57 (vs. 25 no 1T16).

A base acionária finalizou o trimestre com 2.357 acionistas (+532 vs. 1T16) e *free float*² de 70,4%.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T16	2T15	Var. 2T16/2T15	1T16	Var. 2T16/1T16	LTM-2T16	LTM-2T15	Var. LTM
Receita bruta	23.266	21.029	10,6%	22.570	3,1%	87.921	82.051	7,2%
Software	13.963	12.210	14,4%	13.289	5,1%	52.312	45.919	13,9%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.450	10.145	12,9%	11.066	3,5%	42.937	37.546	14,4%
Implantação e customização	2.513	2.065	21,7%	2.223	13,0%	9.375	8.373	12,0%
Projetos	2.311	2.633	-12,2%	1.654	39,7%	7.037	12.784	-45,0%
Consultoria	1.184	1.882	-37,1%	992	19,4%	4.008	6.628	-39,5%
Tecnologia	1.127	751	50,1%	662	70,2%	3.029	6.156	-50,8%
Outsourcing	6.992	6.186	13,0%	7.627	-8,3%	28.572	23.348	22,4%
Impostos sobre vendas	(2.735)	(1.970)	38,8%	(2.688)	1,7%	(9.716)	(7.913)	22,8%
Software	(1.602)	(1.099)	45,8%	(1.541)	4,0%	(5.607)	(4.346)	29,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.279)	(901)	42,0%	(1.266)	1,0%	(4.513)	(3.474)	29,9%
Implantação e customização	(323)	(198)	63,1%	(275)	17,5%	(1.094)	(872)	25,4%
Projetos	(233)	(241)	-3,3%	(172)	35,5%	(702)	(1.188)	-41,0%
Consultoria	(104)	(168)	-38,1%	(91)	14,3%	(360)	(579)	-37,9%
Tecnologia	(129)	(73)	76,7%	(81)	59,3%	(342)	(609)	-43,8%
Outsourcing	(900)	(630)	42,9%	(975)	-7,7%	(3.408)	(2.378)	43,3%
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Software	12.361	11.111	11,3%	11.748	5,2%	46.705	41.573	12,3%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.171	9.244	10,0%	9.800	3,8%	38.424	34.073	12,8%
Implantação e customização	2.190	1.867	17,3%	1.948	12,4%	8.281	7.500	10,4%
Projetos	2.078	2.392	-13,1%	1.482	40,2%	6.335	11.596	-45,4%
Consultoria	1.080	1.714	-37,0%	901	19,9%	3.648	6.048	-39,7%
Tecnologia	998	678	47,2%	581	71,8%	2.687	5.547	-51,6%
Outsourcing	6.092	5.556	9,6%	6.652	-8,4%	25.164	20.969	20,0%
Receita líquida	20.531	19.059	7,7%	19.882	3,3%	78.204	74.138	5,5%
Recorrente	16.263	14.800	9,9%	16.452	-1,1%	63.588	55.042	15,5%
Variável	4.268	4.259	0,2%	3.430	24,4%	14.617	19.096	-23,5%
<i>% de recorrência</i>	79,2%	77,7%	1,5 p.p.	82,7%	-3,5 p.p.	81,3%	74,2%	7,1 p.p.
Custos	(12.911)	(12.308)	4,9%	(12.948)	-0,3%	(49.915)	(46.083)	8,3%
Software	(6.122)	(6.003)	2,0%	(6.185)	-1,0%	(23.625)	(21.354)	10,6%
Projetos	(1.458)	(1.787)	-18,4%	(1.163)	25,4%	(5.119)	(7.458)	-31,4%
Outsourcing	(5.331)	(4.518)	18,0%	(5.600)	-4,8%	(21.172)	(17.272)	22,6%
Lucro bruto	7.620	6.751	12,9%	6.934	9,9%	28.289	28.055	0,8%
<i>Margem bruta</i>	37,1%	35,4%	1,7 p.p.	34,9%	2,2 p.p.	36,2%	37,8%	-1,6 p.p.
Software	6.239	5.108	22,1%	5.563	12,2%	23.080	20.220	14,1%
<i>Mg. bruta Software</i>	50,5%	46,0%	4,5 p.p.	47,4%	3,1 p.p.	49,4%	48,6%	0,8 p.p.
Projetos	620	605	2,5%	319	94,4%	1.217	4.137	-70,6%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	29,8%	25,3%	4,5 p.p.	21,5%	8,3 p.p.	19,2%	35,7%	-16,5 p.p.
Outsourcing	761	1.038	-26,7%	1.052	-27,7%	3.992	3.698	8,0%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	12,5%	18,7%	-6,2 p.p.	15,8%	-3,3 p.p.	15,9%	17,6%	-1,7 p.p.
Despesas operacionais	(5.636)	(5.115)	10,2%	(5.172)	9,0%	(22.467)	(20.926)	7,4%
<i>% da receita líquida</i>	27,5%	26,8%	0,6 p.p.	26,0%	1,4 p.p.	28,7%	28,2%	0,5 p.p.
Gerais e administrativas	(4.936)	(4.643)	6,3%	(4.529)	9,0%	(17.649)	(17.794)	-0,8%
<i>% da receita líquida</i>	24,0%	24,4%	-0,4 p.p.	22,8%	1,2 p.p.	22,6%	24,0%	-1,4 p.p.
Depreciação e amortização	(700)	(472)	48,3%	(643)	8,9%	(4.818)	(3.131)	53,9%
<i>% da receita líquida</i>	3,4%	2,5%	0,9 p.p.	3,2%	0,2 p.p.	6,2%	4,2%	1,9 p.p.
EBITDA	2.684	2.108	27,3%	2.405	11,6%	10.640	10.260	3,7%
<i>Margem EBITDA</i>	13,1%	11,1%	2,0 p.p.	12,1%	1,0 p.p.	13,6%	13,8%	-0,2 p.p.
Resultado financeiro	1.297	762	70,2%	942	37,7%	4.452	3.517	26,6%
Receitas financeiras	1.930	1.251	54,3%	1.727	11,8%	7.012	5.095	37,6%
Despesas financeiras	(633)	(489)	29,4%	(785)	-19,4%	(2.559)	(1.578)	62,2%
Lucro antes do IR/CS	3.281	2.398	36,8%	2.704	21,3%	10.275	10.646	-3,5%
IR e CSLL	(868)	423	-	(620)	40,0%	(670)	(2.684)	-75,1%
Corrente	(923)	363	-	(862)	7,1%	(1.042)	(2.299)	-54,7%
Diferido	55	60	-8,3%	242	-77,3%	373	(385)	-
Lucro líquido	2.413	2.821	-14,5%	2.084	15,8%	9.605	7.962	20,6%
<i>Margem líquida</i>	11,8%	14,8%	-3,0 p.p.	10,5%	1,3 p.p.	12,3%	10,7%	1,5 p.p.

Balanco patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30/06/2016	31/03/2016	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	100.727	100.192	0,5%	98.204	2,6%
Circulante	67.496	67.166	0,5%	64.254	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	52.896	50.236	5,3%	47.872	10,5%
Contas a receber	10.672	12.952	-17,6%	12.139	-12,1%
Despesas antecipadas	117	177	-33,9%	18	550,0%
Impostos e contribuições a recuperar	2.810	3.691	-23,9%	4.054	-30,7%
Adiantamentos e outros créditos a receber	1.001	110	810,0%	171	485,4%
Não circulante	33.231	33.746	-1,5%	33.950	-2,1%
Depósitos judiciais	217	198	9,6%	182	19,2%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.275	5.221	1,0%	4.979	5,9%
Imobilizado	830	838	-1,0%	762	8,9%
Intangível	26.909	27.489	-2,1%	28.027	-4,0%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.727	100.192	0,5%	98.204	2,6%
Circulante	27.099	17.458	55,2%	14.802	83,1%
Empréstimos e financiamentos	12.425	1.425	771,9%	1.258	887,7%
Fornecedores e prestadores de serviços	971	694	39,9%	929	4,5%
Adiantamentos de clientes	691	583	18,5%	973	-29,0%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	8.429	8.562	-1,6%	6.627	27,2%
Dividendos a pagar	-	1.144	-	272	-
Obrigações tributárias	2.459	1.880	30,8%	1.244	97,7%
Obrigações por aquisição de investimento	2.124	3.170	-33,0%	3.499	-39,3%
Não circulante	4.707	16.657	-71,7%	17.320	-72,8%
Empréstimos e financiamentos	950	12.306	-92,3%	12.597	-92,5%
Provisões para contingências	2.350	2.432	-3,4%	2.244	4,7%
Obrigações por aquisição de investimento	1.407	1.919	-26,7%	2.479	-43,2%
Patrimônio líquido	68.921	66.797	3,2%	66.082	4,3%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.619)	5,4%	(4.235)	14,9%
Reserva de capital	723	763	-5,2%	763	-5,2%
Reservas de lucro	22.504	20.092	12,0%	18.993	18,5%

Senior Solution S.A.

Informações Trimestrais - ITR em
30 de Junho de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras.....	4
 <u>Demonstrações Financeiras Auditadas</u>	
Balanço Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Demonstração do Valor Adicionado	12

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao segundo trimestre de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Senior Solution S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Senior Solution S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo 8 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2 “S” SP

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	43.926	40.056	52.896	47.872
Contas a receber (nota 8)	2.556	4.814	10.672	12.139
Despesas antecipadas (nota 10)	75	18	117	18
Impostos e contribuições a recuperar (nota 9)	1.581	2.106	2.810	4.054
Adiantamentos e outros créditos a receber (nota 11)	499	34	1.001	171
Total do ativo circulante	48.637	47.028	67.496	64.254
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 12)	1.191	3.133	-	-
Depósitos judiciais (nota 20)	152	121	217	182
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.490	1.106	5.275	4.979
Investimentos (nota 5)	39.969	35.421	-	-
Imobilizado (nota 13)	564	505	830	762
Intangível (nota 14)	675	688	26.909	28.027
Total do ativo não circulante	44.041	40.974	33.231	33.950
Total do ATIVO	92.678	88.002	100.727	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	12.425	1.258	12.425	1.258
Fornecedores e prestadores de serviços	683	486	971	929
Adiantamentos de clientes (nota 16)	653	569	691	973
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 17)	4.614	3.396	8.429	6.627
Dividendos a pagar (nota 21.2)	-	159	-	272
Obrigações tributárias (nota 18)	1.571	465	2.459	1.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	345	342	2.124	3.499
Total do passivo circulante	20.291	6.675	27.099	14.802
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	950	12.597	950	12.597
Provisões para contingências (nota 20)	1.507	1.466	2.350	2.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	1.009	1.182	1.407	2.479
Total do passivo não circulante	3.466	15.245	4.707	17.320
Patrimônio líquido (nota 21)				
Capital social	50.561	50.561	50.561	50.561
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.235)	(4.867)	(4.235)
Reserva de capital	723	763	723	763
Reservas de lucro	22.504	18.993	22.504	18.993
Total do patrimônio líquido	68.921	66.082	68.921	66.082
Total do PASSIVO	92.678	88.002	100.727	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
DE 2016 E 30 DE JUNHO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 22)	15.174	13.854	40.413	37.513
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(8.314)	(7.194)	(24.860)	(22.271)
Custo com pesquisa e desenvolvimento (nota 23)	(996)	(1.531)	(999)	(1.759)
LUCRO BRUTO	5.864	5.129	14.554	13.483
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 24)	(4.315)	(3.638)	(10.808)	(10.272)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5)	2.048	1.834	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais	(2.267)	(1.804)	(10.808)	(10.272)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	3.597	3.325	3.746	3.211
Resultado financeiro líquido (nota 25)	1.825	1.473	2.239	1.846
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.422	4.798	5.985	5.057
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	(1.309)	134	(1.785)	(229)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	384	(240)	297	(136)
Lucro líquido	4.497	4.692	4.497	4.692
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,401	0,414	0,401	0,414
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,401	0,414	0,401	0,414

Não foram apurados outros resultados abrangentes. Portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 A 30 DE JUNHO DE 2016
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Lucro			Patrimônio líquido
				Despesas com emissões de ações	Reserva legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	50.561	763	(4.235)	(1.952)	1.364	19.582	66.083
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.084	2.084
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	(384)	-	-	-	(384)
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(975)	(975)
Saldos em 31 de março de 2016	50.561	763	(4.619)	(1.952)	1.364	20.680	66.797
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.412	2.412
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	(248)	-	-	-	(248)
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração em ações (nota 12, item c)	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Saldos em 30 de Junho de 2016	50.561	723	(4.867)	(1.952)	1.364	23.092	68.921

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 30 DE JUNHO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	4.497	4.692	4.497	4.692
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial	(2.048)	(1.834)	-	-
Depreciação e amortização	113	77	1.343	975
Depreciação e amortização por aquisição de empresa	-	-	-	824
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(24)	(5)	(12)
Provisões para contingências	100	31	349	114
Provisão para bônus e participação nos resultados	1.040	468	1.212	916
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(384)	240	(296)	174
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber	2.258	1.277	1.472	(1.395)
Despesas antecipadas e depósitos judiciais	(88)	(63)	(134)	(117)
Impostos e contribuições a recuperar	525	(799)	1.244	(1.110)
Outros créditos a receber	(465)	(387)	(830)	(758)
Fornecedores e prestadores de serviços	198	(92)	42	(140)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	178	(1.356)	590	(1.005)
Obrigações tributárias	1.106	37	1.215	382
Contingências pagas	(60)	-	(243)	-
Adiantamento de clientes	84	(1.625)	(282)	(1.466)
Partes relacionadas	1.942	(1.734)	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS OPERAÇÕES	8.996	(1.092)	10.174	2.074
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(159)	(87)	(293)	(94)
Imobilizado e intangível proveniente de aquisição de empresa	-	-	-	(2.038)
Ágio proveniente de aquisição de empresa				
Aporte de capital em controlada	(2.500)	(4.500)	-	-
Valor da marca na aquisição de investimento	-	-	-	(524)
Valor da carteira de clientes na aquisição de investimentos	-	-	-	(2.218)
Valor do Software	-	-	-	(609)
Ágio na aquisição de investimentos e outros	-	-	-	(2.639)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.659)	(4.587)	(293)	(8.122)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(632)	(324)	(632)	(323)
Distribuição de Juros sobre capital próprio	(1.134)	(2.978)	(1.134)	(2.978)
Distribuição de Dividendos	(11)	(101)	(11)	(101)
Distribuição de dividendos por controladas	-	-	(113)	-
Programa de Remuneração em ações	(40)	-	(40)	-
Aumento de obrigações por aquisição de investimento	-	-	-	1.500
Amortização de obrigações por aquisição de investimento	(170)	(167)	(2.447)	(363)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	4.000	-	4.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(480)	(551)	(480)	(551)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.467)	(121)	(4.857)	1.184
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.870	(5.800)	5.024	(4.864)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	40.056	38.828	47.872	44.105
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	43.926	33.028	52.896	39.241
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	3.870	(5.800)	5.024	(4.864)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINALIZADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 30 DE JUNHO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
1 – RECEITAS	17.244	15.285	45.841	41.439
1.1 - Vendas de produtos e serviços	17.244	15.261	45.836	41.427
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	24	5	12
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(2.185)	(962)	(5.520)	(6.636)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.194)	(867)	(3.316)	(4.119)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(991)	(95)	(2.204)	(2.517)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	15.059	14.323	40.321	34.803
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(113)	(77)	(1.343)	(976)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	14.946	14.246	38.978	33.827
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.911	3.945	3.657	2.741
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	2.048	1.834	-	-
6.2 - Receitas financeiras	2.863	2.111	3.657	2.741
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	19.857	18.191	42.635	36.568
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19.857	18.191	42.635	36.568
8.1 - Pessoal	10.688	10.737	28.536	25.542
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	8.787	9.355	22.150	22.805
8.1.2 - Benefícios	1.901	1.382	6.386	2.737
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	2.995	1.513	6.911	4.280
8.2.1 - Federais	2.346	968	5.124	2.612
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	649	545	1.787	1.668
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.677	1.249	2.691	2.054
8.3.1 - Juros	1.038	638	1.418	893
8.3.2 - Aluguéis	639	611	1.273	1.161
8.4 - Remuneração de capitais próprios	4.497	4.692	4.497	4.692
8.4.1 - Distribuição de dividendos	-	-	-	-
8.4.2 - Lucros retidos do exercício	4.497	4.692	4.497	4.692
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Senior Solution S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Haddock Lobo, 347 13º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Bovespa Mais da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras do país, incluindo 15 dos 20 maiores bancos, 11 das 20 maiores seguradoras, 6 das 20 maiores fundações e 54 das principais administradoras de consórcios. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática Ltda. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Dentre os incentivos fiscais existentes no país, a Companhia se utiliza do benefício proveniente da Lei do Bem (lei nº11.196/05), voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Este benefício proporciona uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

A emissão dessas informações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de agosto de 2016.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *marketshare*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

1.2 Base de preparação

As informações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas informações individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

(b) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board (IASB) e órgãos reguladores que estavam vigentes em 30 de junho de 2016.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

3.3 Estimativa do valor justo

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Seção C – Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmentos

As empresas do Grupo possuem como objetivo o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Intellectual Capital Ltda (i)	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.454	25.751	686	5.530	35.421
Aumento de Capital	-	-	2.500	-	2.500
Equivalência patrimonial	-	769	(24)	411	1.156
Saldo em 31 de março de 2016	3.454	26.520	3.162	5.941	39.077
Equivalência patrimonial	-	343	49	500	892
Saldo em 30 de junho de 2016	3.454	26.863	3.211	6.441	39.969

(i) Empresa incorporada pela Senior Solution S.A. em 22 de julho de 2008.

(b) Informações das controladas

Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
					30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	30.06.2015
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	3.211	100%	-	26	3.211	685	26	(452)
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	26.863	100%	-	1.112	26.863	25.751	1.112	831
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	3.717	100%	2.724	910	6.441	5.531	910	1.455
Intellectual Capital Ltda.	N/A	N/A	3.454	N/A	3.454	3.454	N/A	N/A
					39.969	35.421	2.048	1.834

(c) Investimentos indiretos

Investimento indireto	Patrimônio líquido	Participação indireta (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	30.06.2015
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	3.931	100%	329	3.931	3.601	329	589
Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (i)	158	100%	62	158	98	62	-

- (i) No dia 01 de fevereiro de 2016, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. (“Pleno”), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional.

6 Combinação de negócios

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da SENIOR SOLUTION S.A. através da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

Em 2 de fevereiro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda. A transação envolveu o montante de R\$6.500 composto por (a) parcela à vista de R\$ 5.000, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 1.500, que vem sendo desembolsadas por meio de 36 pagamentos mensais reajustados anualmente pela variação do IPCA.

A aquisição da Aquarius Tecnologia representa, além de uma importante expansão e diversificação da base de clientes, a continuidade de uma estratégia bem sucedida de ampliar a oferta de produtos e serviços para os vários segmentos do setor financeiro.

O valor da transação poderá ser acrescido de uma parcela adicional de até R\$2.500, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$6.000 e R\$8.000 em 2015 e calculada por interpolação linear nesse intervalo. Na data da aquisição e no término do exercício, com base na estimativa realizada pela Administração, o montante de R\$ 718 foi considerado provável e, portanto, foi incluído como parte do preço de aquisição. A obrigação está divulgada como contraprestação contingente.

O balanço patrimonial na data da aquisição, apresentava os seguintes saldos:

AQUARIUS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 02 DE FEVEREIRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>02.02.2015</u>		<u>02.02.2015</u>
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	303	Fornecedores e prestadores de serviços	26
Contas a receber	532	Adiantamento de cliente	5
Despesas antecipadas	14	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	511
Impostos e contribuições a recuperar	28	Distribuição de lucros a pagar	221
Adiantamento e outros créditos a receber	21	Obrigações tributárias	82
		Provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos	39
Total do ativo circulante	898	Total do passivo circulante	884
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	23	Capital social	1.201
Intangível	1.192	Reserva de capital	28
Total do ativo não circulante	1.215	Total do patrimônio líquido	1.228
Total do ATIVO	2.113	Total do PASSIVO	2.113

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

Em 23 de novembro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”), desenvolvedora de softwares aplicativos para o segmento de consórcios.

O valor inicial da transação é de R\$ 2.200 desembolsado à vista na data da aquisição, e será acrescido de uma parcela adicional de até R\$ 700, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$ 2.000 e R\$ 2.500 em 2015, que foi considerada na data de aquisição, com base em estimativa realizada pela administração, e portanto, foi incluída como parte do preço de aquisição em 31 de dezembro de 2015. No exercício de 2015 a Pleno obteve receita líquida de R\$ 2.701.

O balanço patrimonial na data de aquisição, ou seja, em 23 de novembro de 2015, apresentava os seguintes saldos:

PLENO TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 23 DE NOVEMBRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>23.11.2015</u>		<u>23.11.2015</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	111	Fornecedores e prestadores de serviços	35

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
30 de Junho de 2016

Contas a receber	295	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	281
Impostos a recuperar	15	Obrigações tributárias	32
Outros créditos a receber	41	Dividendos a pagar	113
		Outras contas a pagar cp	1
Total do ativo circulante	462	Total do passivo circulante	462
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo	-	Capital social	250
Imobilizado	41	Reserva Legal	181
Intangível	1	Reserva de Capital	28
		Prejuízos acumulados	(417)
Total do ativo não circulante	42	Total do patrimônio líquido	42
Total do ativo	504	Total do passivo	504

6.1 ATIVOS IDENTIFICÁVEIS ADQUIRIDOS E GOODWILL

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação. A alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 30 de junho de 2015, enquanto os ajustes finais desta alocação foram efetuados em 01 de fevereiro de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	<u>Valor dos livros</u> <u>da Adquirida</u>	<u>Ajuste de</u> <u>avaliação</u>	<u>Valor justo na</u> <u>Adquirida</u>
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	303	-	303
Clientes	532	-	532
Outros ativos	62	-	62
Ativo não circulante	1.215	-	1.215
Carteira de clientes	-	950	950
Marca	-	551	551
Software	-	667	667
Passivo circulante	(884)	-	(884)
Goodwill	-	3.822	3.822
Preço da transação			7.218
Provisão a pagar – parcela adicional			718
Pagamento em dinheiro			6.500
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			303
Saída de caixa na aquisição			6.197

O laudo de avaliação dos ativos e passivos a valor justo, base para a determinação da alocação do preço das aquisições acima, foi elaborado em 21 de julho de 2015 por especialistas independentes.

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação, enquanto que a alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 31 de março de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	Valor dos livros da Adquirida	Ajuste de avaliação	Valor justo na Adquirida
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	111	-	111
Clientes	295	-	295
Outros ativos	55	-	55
Ativo não circulante	42	-	42
Carteira de clientes	-	1.161	1.161
Software	-	800	800
Passivo circulante	(462)	-	(462)
Goodwill	-	897	897
Preço da transação			2.899
Provisão a pagar			700
Pagamento em dinheiro			2.200
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			111
Saída de caixa na aquisição			2.089

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa	-	-	-	2
Bancos	631	672	1.509	4.806
Aplicações financeiras (i)	43.295	39.384	51.387	43.064
	43.926	40.056	52.896	47.872

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 95%

a 102,5% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

8 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Valores faturados	1.551	1.058	5.475	4.491
Serviços a faturar (i)	1.071	3.832	5.367	7.865
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(66)	(76)	(170)	(217)
	2.556	4.814	10.672	12.139

- (i) O valor de Serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestado aos clientes, mas que até a data base das demonstrações financeiras não havia sido faturado.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação da provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(76)	(217)
Adições	-	(5)
Reversões	-	10
Saldo em 31 de março de 2016	(76)	(212)
Baixas	10	42
Saldo em 30 de junho de 2016	(66)	(170)

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Serviços a faturar	1.071	3.832	5.367	7.865
A vencer	1.362	873	5.100	3.890
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	60	83	142	354
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	36	-	36	4
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	-	-
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	-	26	-	26
Contas vencidas – mais de 360 dias	27	-	27	-
	2.556	4.814	10.672	12.139

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	678	2.054	1.663	3.987
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	211	52	423	67
IR sobre aplicações financeiras	692	-	724	-
	1.581	2.106	2.810	4.054

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e as antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício.
(ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

10 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por pagamentos antecipados de IPTU e adiantamento a fornecedores.

11 ADIANTAMENTO E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Adiantamento de 13º Salário	478	-	918	-
Adiantamento de férias	11	26	64	84
Adiantamento a fornecedores	10	8	19	87
	499	34	1.001	171

12 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) PARTES RELACIONADAS COM EMPRESAS DO GRUPO

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

Partes relacionadas	Controladora				
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
	30.06.2016		31.12.2015		
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	173	(502)	2.012	(1.855)	
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	818	(693)	908	(2.977)	
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.					
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	200	(181)	213	(383)	
Não Circulante (i)	1.191	-	3.133	-	
Resultado	-	(1.376)	-	(5.215)	

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de

compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas. As transações são liquidadas financeiramente com prazo médio de 360 dias.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (pró-labore), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Salários, honorários e encargos sociais	1.475	1.253	1.475	1.253
Benefícios	138	147	138	147
Bônus variáveis (i)	427	107	427	107
	2.040	1.507	2.040	1.507

(i) Refere-se aos bônus apurados com base nos resultados alcançados no exercício anterior.

c) PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

O propósito do Plano de Remuneração em Ações (“Plano”) é oferecer aos principais executivos da Companhia a oportunidade de multiplicar o valor do seu bônus financeiro anual (“Bônus Anual”), mediante a cessão pela Companhia de recursos financeiros adicionais (“Bônus Adicional”), que devem ser usados pelo executivo elegível (“Favorecido”) para a aquisição de ações da Companhia (“Ações”). O Plano prevê que o valor do Bônus Adicional será calculado com base em um multiplicador, aplicado sobre o seu Bônus Anual que é outorgado pela Companhia no Programa de Participação de Lucros e Resultados (“PPLR”).

O Bônus Anual será utilizado como base para a aplicação do multiplicador para fins de apuração de Bônus Adicional no âmbito deste Plano. O multiplicador varia de 50% a 80% dependendo da função exercida na Companhia.

A quantidade de ações a serem adquiridas por cada Favorecido será calculada como base em seu valor de mercado médio de um determinado período.

Do total de Ações adquiridas, o Favorecido passará a ter a sua titularidade (**Vesting**) à razão de 40% (quarenta por cento) do total após 12 (doze) meses da aquisição, 30% (trinta por cento) do total após 24 (vinte e quatro) meses da aquisição e os 30% (trinta por cento) remanescentes após 36 (trinta e seis) meses da aquisição. A data da aquisição será considerada aquela em que a Companhia receber do Favorecido os valores relativos a Venda e que for celebrado o Acordo de Compra de Ações.

O preço de exercício das ações é calculado pelo valor médio de fechamento nos 90 dias anteriores ao momento da adesão, descontados 15% sobre o referido montante

Período de <i>vesting</i>	Direito ao exercício	Ações	PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES	
			Preço de exercício sem desconto (em reais)	Preço de exercício com desconto (em reais)
12 meses	Abril de 2017	22.484	8,37	7,11
24 meses	Abril de 2018	16.864	8,37	7,11
36 meses	Abril de 2019	16.864	8,37	7,11
		56.212		

O Plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, o mesmo entrou em exercício em abril de 2016.

13 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				30.06.2016	31.12.2015
Instalações	9 – 12	414	(228)	186	54
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	253	(165)	88	105
Móveis e utensílios	9 – 12	538	(417)	121	145
Computadores e periféricos	4 – 5	1.016	(847)	169	201
		2.221	(1.657)	564	505

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				30.06.2016	31.12.2015
Instalações	9 - 12	652	(360)	292	86
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	285	(176)	109	119
Móveis e utensílios	9 – 12	1.106	(884)	222	261
Computadores e periféricos	4 – 5	2.790	(2.583)	207	296
		4.833	(4.003)	830	762

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	266	253	538	1.007	2.064
Adições	86	-	-	-	86
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2016	351	253	538	1.007	2.149
Adições	63	-	-	9	72
Baixas	-	-	-	-	-

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 30 de junho de 2016	414	253	538	1.016	2.221
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(213)	(147)	(393)	(806)	(1.559)
Adições	(7)	(10)	(14)	(23)	(54)
Baixas	1	-	-	-	1
Saldos em 31 de março de 2016	(219)	(157)	(407)	(829)	(1.612)
Adições	(9)	(8)	(10)	(18)	(45)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(228)	(165)	(417)	(847)	(1.657)
Saldo líquido 30 de junho de 2016	186	88	121	169	564

c) **Movimentação do imobilizado – Consolidado**

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	421	276	1.103	2.781	4.581
Adições	168	9	4	-	181
Baixas	(1)	-	(1)	-	(2)
Saldos em 31 de março de 2016	588	285	1.106	2.781	4.760
Adições	64	-	-	9	73
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	652	285	1.106	2.790	4.833
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(335)	(157)	(841)	(2.486)	(3.819)
Adições	(11)	(11)	(25)	(58)	(105)
Baixas	1	-	1	-	2
Saldos em 31 de março de 2016	(345)	(168)	(865)	(2.544)	(3.922)
Adições	(15)	(8)	(19)	(39)	(81)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(360)	(176)	(884)	(2.583)	(4.003)
Saldo líquido 30 de junho de 2016	292	109	222	207	830

14 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Controladora	
				30.06.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Direito de uso de softwares	5	234	(172)	62	75
Marcas e patentes	-	613	-	613	613
		847	(172)	675	688

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Consolidado	
				30.06.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	-	15.097	(3.982)	11.115	12.057
Softwares próprios	5	5.749	(2.201)	3.548	3.301
Direito de uso de softwares	5	1.361	(1.159)	202	194
Valor da carteira de clientes	10	8.703	(1.852)	6.851	7.124
Acordo de não competição	5	239	(121)	118	142
Marcas e patentes	-	5.462	(387)	5.075	5.209
		36.611	(9.702)	26.909	28.027

b) Movimentação do intangível – Controladora

	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	233	613	846
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	233	613	846
Adições	1	-	1
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	234	613	847
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(157)		(157)
Adições	(7)	-	(7)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(164)		(164)
Adições	(8)	-	(8)
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(172)		(172)
Saldo líquido 30 de junho de 2016	62	613	675

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	<i>Goodwill</i> na aquisição de controladas	Softwares próprios	Direito de uso de softwares	Valor da carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	16.039	4.910	1.320	8.610	239	5.452	36.570
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	(942)	839	-	93	-	10	-
Saldos em 31 de março de 2016	15.097	5.749	1.320	8.703	239	5.462	36.570
Adições	-	-	41	-	-	-	41
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	15.097	5.749	1.361	8.703	239	5.462	36.611
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(3.982)	(1.609)	(1.126)	(1.486)	(97)	(243)	(8.543)
Adições	-	(305)	(11)	(132)	(12)	(78)	(538)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(3.982)	(1.914)	(1.137)	(1.618)	(109)	(321)	(9.081)
Adições	-	(287)	(22)	(234)	(12)	(66)	(621)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(3.982)	(2.201)	(1.159)	(1.852)	(121)	(387)	(9.702)
Saldo líquido 30 de junho de 2016	11.115	3.548	202	6.851	118	5.075	26.909

- (i) O valor apresentado refere-se a alocação preliminar do preço de compra da empresa Pleno Tecnologia e ao ajuste da alocação do preço de compra da empresa Aquarius Tecnologia.

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.06.2016	31.12.2015
BNDES – nº 11201401016 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	2.375	3.087
BNDES – nº 14209211 (ii)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020	11.000	11.000
Ajuste a valor presente			-	(232)
Total			13.375	13.855
(–) Circulante			(12.425)	(1.258)
Não circulante			950	12.597

- (i) Este contrato possui como garantia o aval dos intervenientes controladores da Companhia, à época.
- (ii) Este contrato possui como garantia carta fiança emitida por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES. De acordo com o contrato o montante principal deve ser pago em uma única prestação em 15 de janeiro de 2017. Entretanto, de acordo com a cláusula de período de amortização, caso a companhia apresente uma nova carta fiança o montante principal da dívida será pago em 25 parcelas, sendo 24 prestações mensais e sucessivas e uma prestação no valor correspondente ao saldo remanecente da dívida.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora e Consolidado
3º trimestre 2017	713
4º trimestre 2017	237
Não circulante	950

COVENANTS

O contrato de financiamento BNDES – nº 11201401016 possui cláusulas restritivas (covenants) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Em 31 de dezembro de 2015 a companhia cumpriu as cláusulas restritivas.

O contrato de financiamento BNDES – nº 14209211 não possui cláusulas restritivas relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa, dentre outros.

16 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas e valores recebidos de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício. À medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado.

17 **SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Salários e honorários a pagar			-	73
INSS/FGTS a recolher	510	488	1.242	1.200
IRRF sobre salários	248	290	473	650
Provisão para férias	1.560	1.143	3.430	2.978
Provisão para 13º salários	503	-	1.204	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	1.785	1.470	2.055	1.714
Outros	8	5	25	12
	4.614	3.396	8.429	6.627

- (i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

18 **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
IR e CS a recolher	1.317	124	1.588	352
ISS a recolher	181	210	569	595
PIS/COFINS a recolher	47	130	248	295
IPTU a recolher	26	-	51	-
Outros impostos a pagar	-	1	3	2
	1.571	465	2.459	1.244

19 **OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO**

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	366	366	366	366
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda. (i)	-	-	1.406	1.406
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (i)	-	-	500	1.218
Aquisição Pleno	-	-	-	700
Ajuste a valor presente	(21)	(24)	(148)	(191)
Passivo circulante	345	342	2.124	3.499
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda	1.037	1.220	1.038	1.220
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda	-	-	75	778
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-	-	333	583
Ajuste a valor presente	(28)	(38)	(39)	(102)
Passivo não circulante	1.009	1.182	1.407	2.479
Obrigações por aquisição de investimento	1.354	1.524	3.531	5.978

- (i) A redução do período refere-se, principalmente, ao pagamento de parcelas nos montantes de R\$ 968 e R\$ 703 decorrentes da aquisição da Aquarius e Drive, respectivamente.

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora Consolidado	
3º trimestre 2017	101	221
4º trimestre 2017	100	221
1º trimestre 2018	88	128
2º trimestre 2018	88	127
3º trimestre 2018	88	127
4º trimestre 2018	88	127
1º trimestre 2019	88	88
2º trimestre 2019	88	88
3º trimestre 2019	88	88
4º trimestre 2019	88	88
1º trimestre 2020	78	78
2º trimestre 2020	26	26
Não circulante	1.009	1.407

20 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015		30.06.2016		31.12.2015	
	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)						
Trabalhistas e previdenciários	1.507	152	1.466	121	2.350	217	2.244	182

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	Controladora	Consolidado
	1.467	2.244
Adições	145	233
Baixas	-	(23)
Reversões	(23)	(22)

Saldo em 31 de março de 2016	1.589	2.432
Adições	139	292
Baixas	(60)	(221)
Reversões	(161)	(153)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.507	2.350

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$1.464 em 30 de junho de 2016 (2015 – R\$2.800).

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

Os administradores da companhia revisam tempestivamente o risco de autuações de matéria previdenciária, agindo sempre que necessário para mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes. Ao mesmo tempo sempre que uma perda é percebida como possível a Administração realiza provisões que acredita ser suficiente para cobrir as referidas contingências.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 50.561, e o capital está representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	30.06.2016	
	Quantidade de ações	%
HIX Capital	1.688.299	14,3%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,4%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.329.065	11,3%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.319.217	11,2%
Una Capital Ltda.	910.530	7,7%
FIA Focus Eac	628.000	5,3%
Tesouraria	594.300	5,0%
Outros acionistas	3.969.832	33,8%
Total	11.787.203	100%

21.2 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 15 de março de 2016 foi aprovado, pelo Conselho de Administração, nos termos do Art. 12, alínea “ee” do Estatuto Social da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária de 2016, o pagamento de dividendos complementares referentes ao exercício social de 2015, no montante total de R\$ 1.144, sendo R\$ 1.133 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 11 a título de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,101979273 por ação, sendo R\$ 0,101011350 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 0,000967923 a título de dividendos.

O valor distribuído a título de juros sobre o capital próprio estará sujeito a imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos ou domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Terão direito ao pagamento os acionistas que constarem da base acionária em 29 de abril de 2016, e as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 02 de maio de 2016, inclusive. O pagamento será realizado no dia 11 de maio de 2016, sem qualquer atualização monetária.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 31 de dezembro de 2015	9.800
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(490)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	9.310
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.328
Juros sobre o capital próprio	1.114
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	197
Distribuição de lucros realizada em 22 de outubro de 2015	1.311
Juros sobre o capital próprio	1.078
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	190
Distribuição de lucros realizada em 23 de dezembro de 2015	1.268
Dividendos distribuído por controlada (ii)	113
Distribuição de lucros realizada em 22 de janeiro de 2016	113
Juros sobre o capital próprio	135
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	23
Dividendos adicionais	11
Juros sobre o capital próprio adicionais	829
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	146
Distribuição de lucros realizada em 11 de Maio de 2016	1.144

- (i) A Companhia efetua a distribuição de lucros via Juros Sobre Capital Próprio (JCP) até a dedutibilidade máxima, por conta do benefício fiscal de 34% no pagamento. Assim sendo, o cálculo do JCP considera o acréscimo do imposto (“*gross-up*”) equivalente à alíquota de 15% com o objetivo de não onerar seus acionistas pela retenção do imposto de renda.
- (ii) Dividendos a distribuídos aos antigos acionistas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda.

21.3 Reservas de lucros

Foi deliberada pela administração e aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembléia Geral realizada em 30 de abril de 2016 a destinação da parcela dos lucros não distribuídos referentes ao exercício de 2015 para reserva de lucros, para fazer face ao orçamento de capital para expansão do negócio, conforme também aprovado na referida Assembléia.

21.4 Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do primeiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreendia a aquisição de até 320.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014, foi aprovada a abertura do segundo programa de recompra de ações ordinárias (programa) que compreende a aquisição de até 800.000 ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria. O referido programa possuía vigência até 12 de junho de 2015 e já foi encerrado.

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2015 o Conselho de Administração aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 700.000 ações ordinárias, o presente programa tem vigência até 24 de agosto de 2016.

Durante o exercício de 2015 foram adquiridas 88.300 ações (432.300 em 2014), pelo montante de R\$838, totalizando 520.600 ações (432.300 em 2014).

No primeiro semestre de 2016 foram adquiridas 73.700 ações (30.700 no 1º semestre de 2015), pelo montante de R\$632, totalizando 594.300 ações (preço médio por ação de R\$8,20).

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Consultoria e Projetos	544	497	3.965	5.914
Outsourcing	5.012	4.251	14.619	12.127
Software	11.688	10.513	27.252	23.386
Receita bruta de serviços	17.244	15.261	45.836	41.427
ISS	(649)	(545)	(1.787)	(1.667)
PIS e COFINS	(629)	(557)	(1.666)	(1.498)
INSS patronal	(792)	(305)	(1.970)	(749)
Impostos sobre venda	(2.070)	(1.407)	(5.423)	(3.914)
Consultoria e Projetos	477	446	3.560	5.363
Outsourcing	4.352	3.798	12.744	10.901
Software	10.345	9.610	24.109	21.249
Receita operacional líquida	15.174	13.854	40.413	37.513

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 11,8% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Mão de obra terceirizada	1.000	628	2.885	3.700
Pessoal, encargos sociais e benefícios	7.136	6.372	21.560	18.197
Outros custos	178	194	415	374
	8.314	7.194	24.860	22.271

b) Custos com pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Mão de obra terceirizada	16	45	16	45
Pessoal, encargos e benefícios	980	1.486	983	1.714
	996	1.531	999	1.759

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Serviços de terceiros	209	301	689	914
Pessoal, encargos e benefícios	1.348	1.284	4.187	4.366
Comissões	84	138	245	234
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	639	520	1.273	1.159
Complemento de provisão para bônus e participação nos resultados	1.040	468	1.212	916
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	(24)	(5)	(12)
Complemento de provisão para contingência	100	31	349	117
Energia, comunicação e outros	404	340	580	499
Consultores, advogados e auditores	193	268	491	383
Publicidade e propaganda	76	116	145	312
Despesas com passagens e estadias	34	63	125	126
Outros gastos (i)	75	56	174	283
Depreciação e amortização	113	77	1.343	975
	4.315	3.638	10.808	10.272

25 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(162)	(110)	(436)	(249)
Juros sobre empréstimos	(621)	(340)	(621)	(340)
Despesas bancárias	(7)	(8)	(16)	(15)
Ajuste a valor presente	(245)	(177)	(339)	(285)
Despesas com IOF	(2)	(2)	(4)	(3)
Outras despesas financeiras	(1)	-	(2)	-
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	2.648	2.100	3.097	2.372
Juros ativos	209	-	348	211
Ajuste a valor presente	-	-	-	151
Outras receitas financeiras	6	10	12	4
Ajuste parcela adicional M&A (i)	-	-	200	-
	1.825	1.473	2.239	1.846

(i) Refere-se ao ajuste realizado na parcela adicional paga pela aquisição das empresas Aquarius Tecnologia e Pleno Tecnologia, vide nota 6.

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente e diferido

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes dos impostos	5.422	4.798
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.843	1.631
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(431)
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	107	210
Provisões trabalhistas	(2)	15
Equivalência patrimonial	(696)	(624)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	(134)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	8	7
Juros sobre capital próprio	(385)	(1.012)
PAT e outras diferenças permanentes	(21)	12
Ajuste a valor presente	83	60
Parcela isenta da alíquota adicional	(12)	-
Prejuízo fiscal	-	372
Imposto tributário pela alíquota efetiva	925	106

	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes dos impostos	5.422	4.798
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(925)	(106)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.309)	134
Imposto de renda e contribuição social diferido	384	(240)
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(17%)	(2%)
	Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes dos impostos	5.985	5.057
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	2.035	1.719
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(96)	(1.159)
Ajustes receita por competência	(46)	158
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	138	366
Provisões trabalhistas	(4)	16
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(27)	-
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	(134)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	18	15
Juros sobre capital próprio	(385)	(1.012)
PAT e outras diferenças permanentes	(23)	14
Ajuste a valor presente	115	45
Amortização de ágio dedutível	(228)	-
Parcela isenta da alíquota adicional	(38)	(12)
Prejuízo fiscal (i)	96	731
Diferença de regime tributário – Lucro presumido (ii)	(67)	(382)
Imposto tributário pela alíquota efetiva	1.488	365

	Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes dos impostos	5.985	5.057
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.488)	(365)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.785)	(229)
Imposto de renda e contribuição social diferido	297	(136)
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(25%)	(7%)

- (i) As controladas Senior Solution Serviços em Informática Ltda. e Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentaram prejuízo fiscal no período. Estas empresas seguem o regime de apuração de lucro real.
- (ii) A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, apurando no período R\$149 de provisão.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution S.A.	411	988	411	988
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	-	-	1.814	1.717
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	-	-	1.273	1.314
Prejuízo fiscal e base negativa - Aquarius Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	306	327
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	26	50	39
Provisão para participação nos lucros	593	500	679	577
Provisão para contingência e outras obrigações	512	499	799	763
Ágio em combinação de negócios (i)	-	-	1.045	918
Outras provisões	75	87	86	129
Serviços a faturar	(364)	(1.303)	(1.580)	(2.297)
Adiantamento de clientes	222	193	235	298
Impostos incidentes sobre ajuste de receita por competência	18	116	157	206
Total IR / CS diferido Ativo	1.490	1.106	5.275	4.979

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), e no dia 01 de fevereiro de 2016 efetuou a incorporação da investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive e da Pleno, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.12.2015	918
Intangíveis da aquisição da Pleno não amortizáveis contabilmente	
Goodwill	897

Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 30.06.2016	305
Movimentação	
Amortização fiscal considerada no ano de 2016	
Goodwill	(32)
Marcas e patentes	(146)
Carteira de clientes	-
Software	-
Total	(178)
Imposto de renda e contribuição social diferido – saldo em 30.06.2016	1.045

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Controladora		
	30.06.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	1.490	1.106	384
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			384

	Consolidado		
	30.06.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	5.275	4.979	296
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			296

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia (em reais)	4.496.607	4.691.612
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.208.320	11.336.170
Resultado básico e diluído por ação	0,401	0,414

28 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

* * * *